

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

1. Introdução

O cálculo do PIB sob a *Ótica da Renda* apresenta três componentes: remunerações; impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação; Excedente Operacional Bruto (EOB) e Rendimento Misto Bruto (RMB). De forma mais específica, pode-se escrever os três componentes da seguinte forma:

PIB sob a ótica da renda = remunerações + impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação + Excedente Operacional Bruto (EOB) e Rendimento Misto Bruto (RMB)

No caso do componente *remunerações*, consideram-se as despesas efetuadas pelos empregadores, subdivididas em salários e contribuições sociais, com seus empregados, em contrapartida ao trabalho realizado.

Por sua vez, os *impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação* são os impostos, taxas e contribuições pagos pelas unidades de produção e que incidem sobre a produção, a comercialização, a importação e a exportação de bens e serviços e sobre a utilização dos fatores de produção.

Finalmente, o componente *Excedente Operacional Bruto (EOB) e Rendimento Misto Bruto (RMB)* no cálculo do PIB sob a ótica da Renda são obtidos conjuntamente na metodologia usual, mas são conceitos distintos. Assim, o *Excedente Operacional Bruto (EOB)* é o saldo resultante do Valor Adicionado deduzido das remunerações pagas aos empregados, do Rendimento Misto e dos Impostos líquidos de subsídios incidentes sobre a Produção, enquanto que o *Rendimento Misto Bruto (RMB)* é a remuneração recebida pelos proprietários de empresa não constituídas em sociedade (autônomos), que não pode ser identificada separadamente se proveniente do capital ou do trabalho.

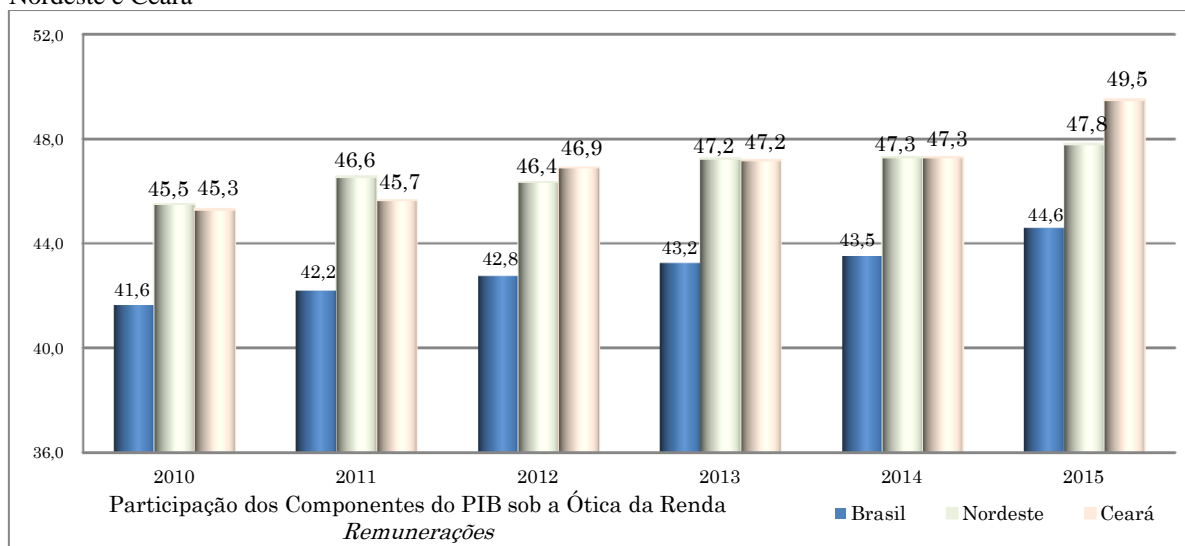
2. Evolução dos Componentes do PIB sob a Ótica da Renda

O Gráfico 1 apresenta a evolução da participação das *remunerações* no PIB sob a Ótica da Renda para o período de 2010-2015 em um comparativo entre o Brasil, Nordeste e Ceará.

Os resultados revelam que o estado do Ceará desde o início da série histórica apresenta maior participação das *remunerações* com relação ao Brasil e ao Nordeste. A novidade aqui é que de 2014 para 2015 houve ainda crescimento de 2,2 pontos percentuais da participação do componente saltando de 47,3% para 49,5%.

Nº 169 Resultado do PIB Cearense – Ótica da Renda – 2015

Gráfico 1: Participação dos Componentes do PIB sob a Ótica da Renda – Remunerações – Brasil, Nordeste e Ceará



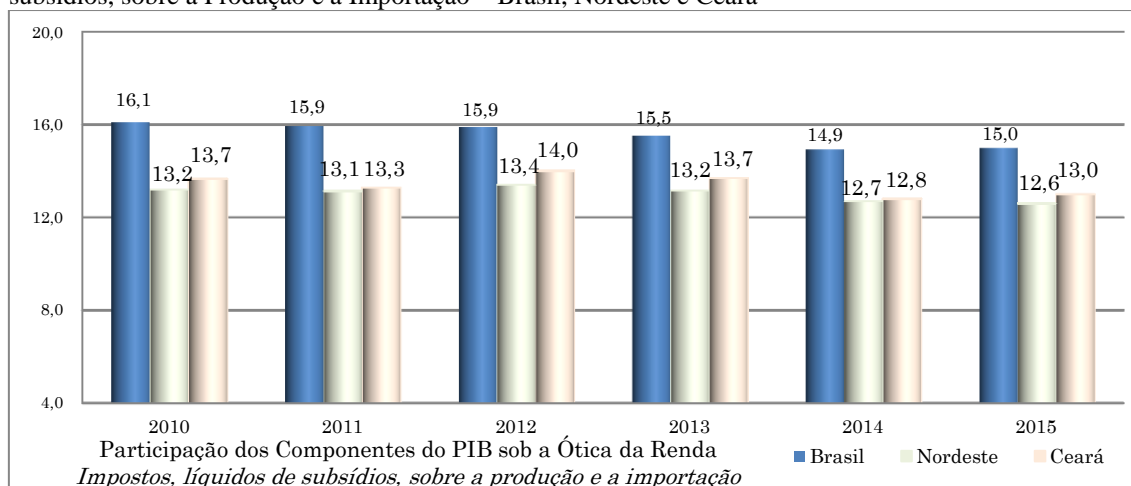
Fonte: Sistema de Contas Regionais (SCR/IBGE). Elaboração: IPECE.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) também destaca que a região Nordeste é onde o componente *remunerações* apresenta a maior participação entre as regiões, com 47,8%, em 2015. Para o Brasil, em 2015, as *remunerações* dos empregados foi responsável por 44,6% do PIB do país, com aumento de 1,1 ponto percentual em relação a 2014.

Por sua vez, o Gráfico 2 apresenta a evolução da participação dos *impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação*, para o mesmo período do gráfico anterior novamente para o Brasil, Nordeste e Ceará. De acordo com os resultados, a evolução deste componente do PIB manteve-se praticamente estável em 2015, quando comparado com 2014, em todas as áreas geográficas. No Ceará especificamente, observa-se que em 2014 a participação deste componente era de 12,8%, saltando para 13% em 2015.

Nº 169 Resultado do PIB Cearense – Ótica da Renda – 2015

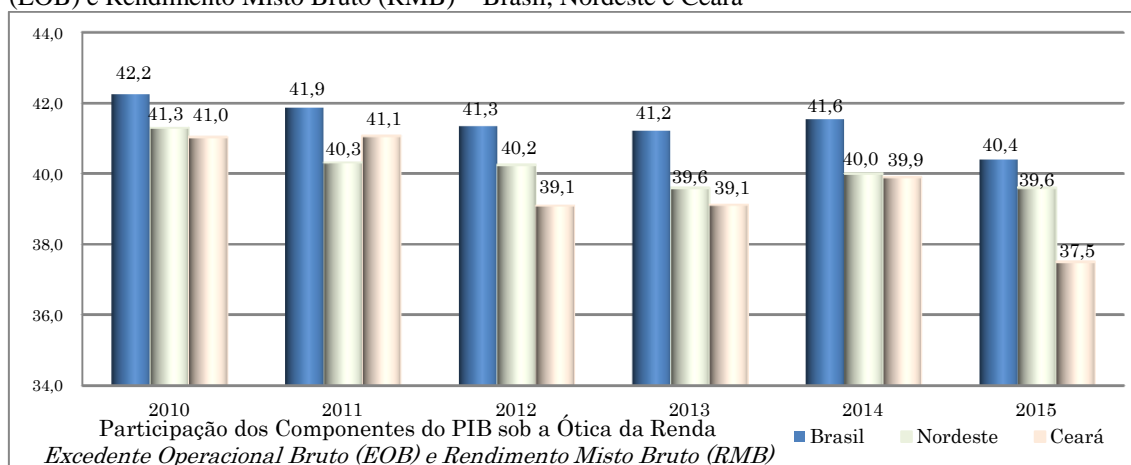
Gráfico 2: Participação dos Componentes do PIB sob a Ótica da Renda – Impostos, líquidos de subsídios, sobre a Produção e a Importação – Brasil, Nordeste e Ceará



Fonte: Sistema de Contas Regionais (SCR/IBGE). Elaboração: IPECE.

Já o Gráfico 3 discorre a evolução para o *Excedente Operacional Bruto (EOB)* e *Rendimento Misto Bruto (RMB)*. O principal destaque neste caso é a queda de participação deste componente de 2,4 pontos percentuais do ano de 2014 para o ano de 2015, ao sair de 39,9% para 37,5% no PIB do estado do Ceará. Ressalte-se que essa queda é próxima ao ganho de 2,2 pontos percentuais da participação das *remunerações*.

Gráfico 3: Participação dos Componentes do PIB sob a Ótica da Renda – Excedente Operacional Bruto (EOB) e Rendimento Misto Bruto (RMB) – Brasil, Nordeste e Ceará



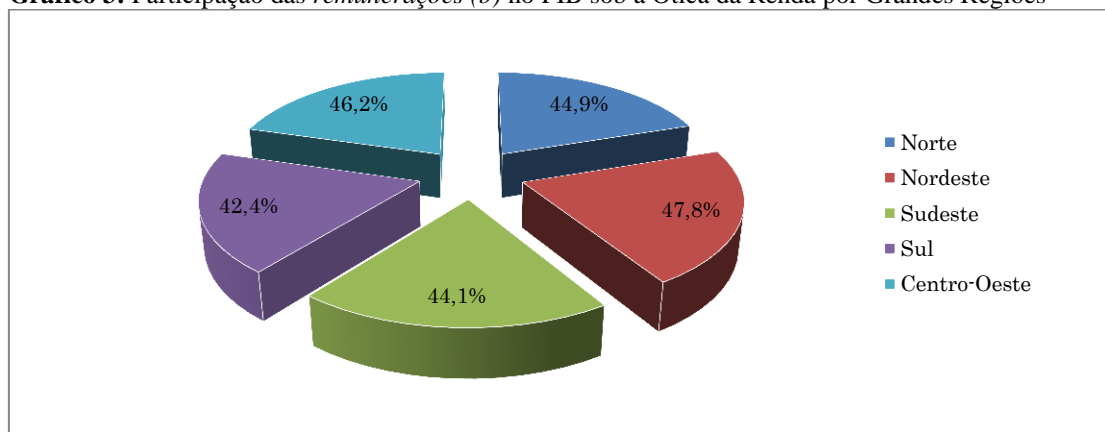
Fonte: Sistema de Contas Regionais (SCR/IBGE). Elaboração: IPECE.

3. Comparação entre Grandes Regiões

Um ponto a ser ressaltado na estrutura de participação destes componentes quando se considera o cálculo do PIB sob a ótica da renda são os resultados destacados pelo IBGE. Na região Norte, com remuneração dos empregados tendo 44,9% de participação no PIB da região, encontram-se dois estados onde esse componente tem mais peso: Roraima (58,5%) e Amapá (57,1%).

O IBGE destaca que o Sudeste concentra 54% da economia brasileira, tendo, por outro lado, 44,1% do seu PIB sendo resultante da remuneração dos empregados. Como já dito acima, a região Nordeste no ano de 2015 é a que tem maior participação das *remunerações* com 47,8%, seguida da região Centro-Oeste, com 46,2%. A participação das *remunerações* na região Sul é de 42,4% (Gráfico 4).

Gráfico 3: Participação das *remunerações* (b) no PIB sob a Ótica da Renda por Grandes Regiões



Fonte: Sistema de Contas Regionais (SCR/IBGE). Elaboração: IPECE.

4. Considerações Finais

O objetivo deste enfoque foi descrever a evolução dos componentes do PIB sob a *Ótica da Renda* a partir dos dados consolidados das Contas Regionais de 2015.

A novidade aqui é que de 2014 para 2015 houve crescimento de 2,2 pontos percentuais da participação das *remunerações* no PIB sob a *Ótica da Renda* do estado do Ceará, saltando de 47,3% para 49,5%.

O IBGE destaca que o Sudeste concentra 54% da economia brasileira, tendo, por outro lado, 44,1% do seu PIB sendo resultante da remuneração dos empregados. A região Nordeste, por outro lado, no ano de 2015, é a que tem maior participação das *remunerações*, com 47,8%, seguida da região Centro-Oeste, com 46,2%.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA ECONÔMICA DO CEARÁ

Nº 169_ Resultado do PIB Cearense – Ótica da Renda – 2015

Governador: Camilo Sobreira de Santana

Secretário da SEPLAG: Francisco Queiroz Maia Júnior - Secretário

Diretor-Geral do IPECE: Flávio Ataliba

Diretor da DIEC: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Elaboração: Daniel Suliano (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

Alexsandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

Nicolino Trompieri Neto (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

Witalo Paiva (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

Ana Cristina Lima Mais (Assessora Técnica - IPECE)

SEPLAG: www.seplag.ce.gov.br; IPECE: www.ipece.ce.gov.br

Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambeba

Fone: (85) 3101.3521